

Fernando A. Pires

LIVRO DO PROFESSOR



MATERIAL DIGITAL DO PROFESSOR

O pato e a pena
© Fernando A. Pires, 2021
© SET Educacional, 2021

Direção editorial e de arte

Thais Ometto

Coordenação editorial

Fernanda Azevedo

Produção editorial

Vanessa Dionello

Edição de texto

Camile Mendrot

Projeto gráfico

LeChat Design

Ilustrações

Fernando A. Pires

Diagramação

Eduardo Enoki

Fanny Sosa

Nathalia Scala

Preparação e revisão de textos

Brenda Silva

Caroline Cardoso



1ª edição
São Paulo, 2021

SET Educacional

Rua Tuiuti, 2.568, 2º andar – Tatuapé

CEP 03307-055 São Paulo/SP – Brasil

Tel.: (11) 2093-3539

<http://seteducacional.com.br/>

Fernando A. Pires

o p a t o

The word 'opato' is written in a stylized, hand-drawn font. The letter 'o' is a simple circle with a green feather-like shape extending downwards. The letter 'p' is a simple vertical line with a yellow rectangular block above it. The letter 'a' is a simple circle with a blue dot in the center. The letter 't' is a simple vertical line with a horizontal top bar. The letter 'o' is a simple circle with a green feather-like shape extending downwards.

e A

p i n a

The word 'pina' is written in a stylized, hand-drawn font. The letter 'p' is a simple vertical line with a red circle in the center. The letter 'i' is a simple vertical line with a pink rectangular block above it. The letter 'n' is a simple vertical line with a horizontal top bar. The letter 'a' is a simple circle with a blue background and a yellow beak-like shape extending to the right.

Sumário

- I – O PROFESSOR E A PENA, 5
- II – AMIZADE QUE VALE A PENA, 7
- III – AS MÃOS POR TRÁS DA PENA, 8
- IV – DA PENA AO PATO, 9
- V – MODELAGEM DE AULA, 14
- VI – INDO ALÉM DA SALA DE AULA, 20
- VII – SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES, 21
- VIII – BIBLIOGRAFIA COMENTADA, 22
- GUIA RÁPIDO DE LEITURA, 23



I - O PROFESSOR E A PENA

Caro professor e cara professora,¹

Não se trata somente de contar histórias, mas também de transmitir vivências.

Fernando Pires

Ler é uma experiência única: as histórias são capazes de transportar o leitor para lugares incríveis e fazer com que ele experiencie sensações antes inimagináveis, assim como ser mediador desse processo faz você vivenciar momentos memoráveis e sentir-se realizado por ter contribuído para a formação de futuros leitores. O trabalho do professor vai muito além de ensinar: ele é responsável por inspirar cada aluno a encontrar a essência dos seus anseios.

Ler para uma criança parece tarefa fácil, mas fazer com que ela se encante pela leitura é um grande desafio. Dependendo da forma como esse trabalho é desenvolvido na sala de aula, a criança pode associar esse momento a uma atividade obrigatória e enfadonha, fazendo com que perca o interesse pela leitura. Professor, é sua função cativar os alunos na hora da leitura para que seu objetivo de formar futuros leitores seja cumprido.

Dessa forma, como mediador você exerce um papel de suma importância no processo de alfabetização: fazer com que a criança se aproxime, se aproprie e tenha um enorme interesse pela leitura. Isso requer práticas e atividades que explorem de maneira lúdica e significativa todo o processo, principalmente nesta faixa etária, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, em que a criança ainda está iniciando a alfabetização.

Este manual é apenas um guia que vai auxiliá-lo com ideias e propostas de atividades para tornar o hábito de ler uma prática prazerosa para cada criança, proporcionando um encontro mágico entre ela e o livro *O pato e a pena*. Também vai ajudá-lo a instigar os alunos a se tornarem grandes leitores, viajando pelas

¹ Queremos ressaltar que, neste material, optamos por utilizar o gênero masculino com o intuito de não sobrecarregar graficamente o texto e de respeitar o tipo de convenção atualmente em voga no mercado editorial. Isso não significa, no entanto, que condutas discriminatórias e sexistas sejam aprovadas por nós, pois entendemos que as nuances de um idioma, sobretudo nos contextos de uso em que a norma-padrão é requerida, com todas as suas peculiaridades e regras linguísticas, nunca devem ser utilizadas para reforçar atitudes preconceituosas. Desejamos que todos os professores e professoras se sintam incluídos e desfrutem do conteúdo aqui apresentado.



diversas possibilidades da leitura, brincando com elas. Você tem a responsabilidade de fazer desse encontro um acontecimento!

Não há regras nem receitas prontas, mas pistas para alcançar o principal objetivo. Para que isso aconteça, não tenha medo de ousar e aproveite todas as possibilidades de interação. O livro *O pato e a pena* explora a importância da amizade e das relações interpessoais, questões muito significativas e interessantes a serem trabalhadas com crianças que estão sendo inseridas em contextos sociais.

Com o intuito de auxiliar nesse processo, convidamos você, caro educador, a mergulhar na história de *O pato e a pena* e a desvendar, por meio deste manual, os diversos caminhos para encantar e ensinar cada criança a gostar de ler. O manual, assim como as atividades sugeridas, foi criado de acordo com as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA).



II - AMIZADE QUE VALE A PENNA

Já dizia Confúcio, filósofo chinês: “uma imagem vale mais que mil palavras”. Isso porque toda imagem contém uma história que pode despertar emoções, compartilhar experiências e transmitir aprendizados. Desde os tempos mais remotos, o homem é capaz de se comunicar por figuras. Quem nunca viu fotos das pinturas rupestres, expressões artísticas mais antigas da humanidade, que representavam as práticas e os costumes sociais daquela época? Há muita cultura a ser desvendada por meio dessa forma de expressão.

Fernando Pires soube utilizar sabiamente esse recurso para compartilhar a história de *O pato e a pena*.

A narrativa, contada somente por meio de ilustrações, gira em torno da amizade de uma menina de vestido rosa e de um pato, que, ao ver a menina surpresa e encantada com as penas coloridas de um belo pavão, passa a sentir-se triste e envergonhado por sua penugem rala. Até que a menina tem a brilhante ideia de alegrá-lo utilizando um pedaço de fio do seu próprio vestido e as penas caídas do pavão para criar uma cauda semelhante e tão bonita quanto a da outra ave para o triste patinho.

O fundo branco, utilizado pelo autor no livro, destaca as ilustrações e desperta a imaginação das crianças a respeito do cenário em que os personagens se encontram. Eles estão na cidade ou no campo? Em uma floresta ou em uma fazenda? Cada um pode interpretar à sua maneira. Nessa faixa etária, explorar a criatividade dos alunos é uma ótima maneira de fazê-los se interessar e se envolver com a literatura. As ilustrações simples aproximam-se de desenhos infantis, proporcionando uma identificação das crianças com o universo da narrativa.

O pato e a pena, voltado para crianças da Creche II – de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, é uma bela história para explorar as relações interpessoais entre os alunos, falar sobre amizade e empatia e desvendar um pouco o universo dos animais, englobando os temas “cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)”; “animais das faunas local, nacional e mundial”; e “aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais”.





III - AS MÃOS POR TRÁS DA PENA

Um dos significados da palavra *arquitetar*, de acordo com o dicionário Houaiss (2009), é “planejar a realização de (algo) detalhadamente”. Fernando Antonio Pires, que se formou em arquitetura pela Universidade de São Paulo, decidiu, em 2007, dar início à sua carreira como arquiteto de uma forma diferente: em vez de arquitetar casas e grandes edifícios, decidiu arquitetar livros e mais livros.

Os livros sempre fizeram parte de sua vida. Sua trajetória como escritor começou com as histórias de Júlio Verne, que o inspirou a criar suas próprias narrativas. Mas o interesse por escrever veio bem depois de uma outra paixão, a paixão pelos desenhos, que começou bem cedo, na infância. Para ele, o desenho é o modo através do qual expressa suas ideias quando faltam as palavras. Quando pequeno, as paredes brancas de sua casa sempre o atraíram, o que não alegrava muito seus pais, mas com certeza contribuiu para que ele se tornasse esse reconhecido ilustrador.

Com uma imaginação fértil e uma ânsia por criar histórias, Fernando A. Pires escreveu e ilustrou diversos livros infantis e infantojuvenis. Entre todas as suas obras publicadas, algumas obtiveram grande destaque. Em 2012, publicou *O gato e a pedra*, obra selecionada para o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (2014). Em 2015, recebeu o selo Jabuti e alcançou o 2º lugar no Prêmio Guavira de Literatura com o livro *Um conto por um guaraná*. Além dessas publicações, ilustrou para Daniel Munduruku, Sandra Pina, Edith Chacon e Tatiana Belinky, outros grandes nomes do mundo editorial.



IV - DA PENA AO PATO

Crianças muito pequenas têm um tempo menor de concentração, portanto, é necessário encontrar as melhores formas de chamar a atenção delas para entretê-las durante a leitura e aprender a administrar esse período de forma que apresentem interesse pela atividade. Vale ressaltar que cada criança apresenta um ritmo de aprendizagem e concentração diferentes, então, é importante que você planeje esse momento e as atividades a serem feitas de acordo com a individualidade de cada turma, respeitando o tempo de cada uma, a fim de tirar maior proveito do momento.

O preparo para essa leitura deve começar antes da sala de aula. Você deve conhecer o livro de ponta a ponta, então, reserve um tempo para analisá-lo previamente. Observe a capa, seus detalhes, a forma como o título foi escrito, as cores escolhidas, as ilustrações, a ordem em que aparecem os personagens na história, o posicionamento das ilustrações nas páginas, a ligação entre uma cena e outra. Repare nas expressões dos personagens, na forma como eles reagem diante da situação. É o momento de você explorar o livro, de você se aprofundar na história.

Lembre-se de que as crianças são muito observadoras e criativas, então, depois de fazer uma análise mais técnica do livro, é interessante tentar olhar a história com os olhos delas, imaginar como se fosse uma criança, fazer essa leitura se desprendendo de tudo o que é evidente, explícito. As crianças efetivamente mergulham na história, entram naquele mundo diferente, em que pessoas e patos se comunicam na mesma língua. Não tenha receio de “viajar” um pouco, deixe que a sua imaginação flua – isso vai ajudá-lo a se inspirar para criar atividades que entretenham as crianças ao mesmo tempo em que as inicia no mundo da literatura.

Antes de dar início à leitura em sala de aula, é importante estar atento a alguns fatores. O primeiro é o ambiente: opte por um local silencioso, sem muitas distrações. Preparar um lugar diferente do habitual também é recomendado, podendo ser uma biblioteca ou um espaço aberto, como o pátio ou outro ambiente da escola. Dessa forma, os alunos podem se questionar sobre o que de diferente acontecerá no dia para estarem mudando de ambiente, e isso fará com que a atenção deles esteja toda voltada para esse momento.



Chamar a atenção para o momento da leitura pode ser feito de uma forma agradável, com uma música do repertório infantil, uma brincadeira ou até um exercício de aquecimento. Esse é o momento de deixar a sua criatividade fluir. Uma sugestão é realizar atividades que já tenham alguma ligação com a história ou com o seu título, por exemplo.

Hora de dar início à leitura. Com as crianças segurando o livro, leia em voz alta o título *O pato e a pena*. Pergunte aos alunos sobre o título, se eles sabem o que é e como é um pato, se eles já viram um e se eles já viram uma pena igual às que aparecem na capa. É importante você conhecer o repertório dos alunos, suas realidades e suas vivências. Você também pode compartilhar com eles um pouco da sua; conte se já viu um pato e, se sim, como foi. Essa interação é extremamente importante para que os alunos criem um vínculo com você, pois não basta você conhecer os alunos: é necessário que eles saibam a quem estão confiando uma das fases mais importantes de suas vidas, que é a primeira infância.

Após esse momento, você pode fazer uma pergunta instigadora, que vai motivar as crianças a criar suposições sobre a história: será que esta pena da capa é do pato? Exagere na expressão de dúvida; algumas crianças nessa faixa etária ainda não falam, mas conseguem compreender expressões e emoções. Deixe o momento livre para que os alunos criem suposições e hipóteses sobre a história e compartilhem com a turma. Inicie, então, uma leitura dialogada entre você e os alunos por meio de perguntas e respostas. Deixe que compartilhem o que eles esperam dessa leitura; perceba se estão ansiosos por esse momento.

Ao dar início à leitura, lembre-se de que *O pato e a pena* é uma obra composta exclusivamente de imagens, portanto, é necessário que você auxilie os alunos na interpretação delas. Não se limite a falar o significado das expressões de cada personagem. Questione os alunos sobre o que eles acham que o personagem está sentindo, se eles já se sentiram assim, como foi e peça que imitem as expressões.

Logo nas primeiras páginas do livro, aparece uma menina de vestido cor-de-rosa. Pergunte aos alunos: quem é esta menina? Ela parece triste ou feliz? Por que vocês acham isso? O que será que ela tem a ver com as penas que apareceram antes? Converse um pouco com eles, escute com atenção suas respostas. É importante que você demonstre interesse na opinião das crianças, pois essa demonstração traz sentimento de relevância para elas, faz com que se sintam importantes e confortáveis em compartilhar suas histórias com você.

Prossiga a contação dizendo que, então, a menina encontra um pato. A princípio, o pato parece um pouco desconfiado. Veja se as crianças também interpretaram a imagem dessa forma e pergunte por quê. Continue a história dizendo que, logo em seguida, podemos perceber que o pato e a menina ficam muito



felizes por se encontrarem e ressalte o sentimento de felicidade: será que já se conheciam ou foi o primeiro encontro? Questione se eles conhecem alguém, familiar ou não, que gostam muito de encontrar, assim como os personagens da história. No canto da página, ainda é possível observar diversas penas formando algo parecido com um leque. Faça mistério e indague os alunos sobre o que é esse amontoado de penas.

Na página seguinte, as penas tomam forma e entra em cena um novo personagem, um pavão. Então, você pode falar em tom de surpresa: olhem só, um pavão! Mais uma vez, exagere sua expressão de surpresa. Repare, então, se os alunos o imitaram. Nessa fase, as crianças imitam os adultos e as pessoas ao seu redor como forma de explorar novos contextos e de aprender. Ressalte que o pato e a menina também parecem surpresos. Pergunte aos alunos: o que nos faz chegar a essa conclusão? Aproveite a oportunidade e explore a capacidade deles de interpretar imagens e expressões.

Nas páginas seguintes, a menina parece bem entusiasmada com o animal novo. Pergunte aos alunos se eles acham que o pato também está animado com o pavão. Questione-os: o que vocês acham que ele está sentindo? E por que será que ele está se sentindo assim? De acordo com as respostas, conclua com a turma que o pato parece estar insatisfeito com o próprio corpo, já que tem uma plumagem mais rala e sem muitas cores, diferentemente das penas do pavão, que a menina de vestido rosa achou tão bonitas.

Reforce e explore as diferentes expressões que aparecem na sequência, em que a menina passa de entusiasmada para confusa e preocupada quando percebe que o pato não está muito contente e se retira da cena.



O pato e a pena, p. 10-11.



O pato e a pena, p. 12-13.





O pato e a pena, p. 21, 23 e 25.

A expressão da menina muda novamente a partir da página 35, na qual ela passa a ficar contente novamente ao ter uma ideia brilhante que vai fazer o seu amigo pato feliz. Nesse momento, você pode alterar o tom de voz e exclamar: a menina teve uma ideia! Então, pergunte: que ideia será que ela teve? Instigue as crianças a criar diferentes soluções para esse problema antes de dar continuidade à leitura.



O pato e a pena, p. 35.



Prossiga para as próximas páginas e analise se alguma das crianças teve a mesma ideia da menina. Exclame: que ideia genial! A menina juntou as penas que o pavão deixou cair para dar ao pato! Será que agora o pato vai ficar feliz? Destaque que o pato ficou muito contente e a menina se mostrou satisfeita por ter ajudado o amigo.

Para finalizar, conte aos alunos sobre a inspiração do autor para criar essa história. Um dia, ele estava em um parque e, observando a água do lago e as aves nadando nele, viu um patinho que não parecia muito contente. O patinho nadava de cabeça baixa e nem se importava com os movimentos ao seu redor. Quando contou isso para a menininha de vestidinho rosa, ela o ajudou a encontrar uma solução.

O pato e a pena, p. 52-53.





V - MODELAGEM DE AULA

Para que o processo de compartilhamento de leitura seja leve e cativante, é preciso que as aulas e atividades sejam pensadas com muito cuidado, clareza e, principalmente, criatividade. Lembre-se de que você está trabalhando com crianças, e deixá-las atentas não é uma tarefa fácil. Então, com o intuito de auxiliá-lo nesse processo, foi criada uma modelagem de aula, isto é, aulas exemplificativas com diferentes atividades das quais você pode fazer uso ou se basear para entreter os alunos durante a leitura de *O pato e a pena*.

As atividades a seguir são divididas em pré-leitura, leitura e pós-leitura. Cada uma dessas etapas vai trabalhar habilidades que compõem os campos de experiências sugeridos pela BNCC. Elas servem como um guia para a sua aula, podendo ser alteradas de modo que você obtenha maior proveito, sempre levando em consideração a turma com a qual está trabalhando, o contexto em que se encontra e suas referências e realidades. É importante que a seleção e a organização das propostas sejam pensadas individualmente. O trabalho do educador muitas vezes é intuitivo, portanto, explore as atividades de acordo com as necessidades e/ou possibilidades da instituição a que você pertence. Todas elas têm caráter educativo, isto é, exprimem uma intencionalidade educativa, um objetivo final de aprendizagem.

Encenando a história

Nessa faixa etária, as crianças ainda estão aprendendo a falar, então, é importante que se trabalhe bastante a oralidade, intuito desta atividade. Mesmo que a criança ainda não saiba falar, começar a gesticular a boca e tentar emitir alguns sons já são passos importantes na jornada de aprendizagem. É nesse momento que os alunos começam a ganhar uma consciência fonológica, isto é, identificam e começam a esboçar oralmente palavras, sílabas, aliterações.

Além disso, nesta atividade também é trabalhada a literacia emergente, em que é utilizada a linguagem oral como forma de desenvolver habilidades relacionadas à leitura e à escrita.



Pré-leitura

Organize os alunos em círculo, de modo que todos possam se olhar, mostre a capa para eles e leia o título *O pato e a pena*. Pergunte, então, se eles já viram um pato e se conhecem alguma música sobre esse animal. Deixe que interajam verbalmente, dando sugestões de músicas ou contando suas experiências relacionadas ao animal presente no título. Convide-os, então, a cantar uma das músicas sugeridas. Caso eles não conheçam nenhuma música, ensine-os a cantar uma do seu repertório. Nesse momento, é interessante trabalhar o ritmo e a musicalidade dos alunos utilizando palmas, estalos e até alguns objetos para marcar o tempo da música. Algumas sugestões de músicas relacionadas ao tema são:

- *Dança do patinho*. Galinha Pintadinha. Disponível em: https://youtu.be/87TA_dww6nY. Acesso em: 27 ago. 2021.
- *Cinco patinhos*. Xuxa. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=1zITwy7iYZc. Acesso em: 24 ago. 2021.
- *O pato pateta*. Coisa de Criança. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=Oy3pn7HZ0mU. Acesso em: 24 ago. 2021.

Leitura

Durante a leitura, observe com os alunos as expressões dos personagens e questione-os a respeito delas para entender as suas formas de interpretação. Caso você sinta que há alguma dificuldade em identificar essas expressões, ajude-os, pedindo que imitem você. Faça diversas expressões: de tristeza, de felicidade, de surpresa etc.

Peça, então, que as crianças compartilhem com a turma o que acham que cada personagem está pensando e qual seria sua fala naquele momento. Por exemplo, quando o pato e a menina veem o pavão e ficam surpresos, a menina diria: "Olhe só, que bicho diferente!"; o pato diria: "Como será que ele se chama?"; e o pavão responderia: "Ora, ora, eu sou um lindo pavão! Não me conhecem?" Ouça e registre as sugestões das crianças em uma folha, seguindo a sequência cronológica da história.

Pós-leitura

A partir das falas sugeridas pelos alunos na etapa de leitura e que foram registradas em uma folha à parte, proponha que realizem uma encenação. Divida a turma em grupos com três alunos; pode ser realizado um sorteio ou cada um pode escolher um personagem para interpretar, entre o pato, o pavão e a menina. Caso algum aluno fique sem grupo, faça um revezamento para que todos possam participar da atividade.



Leia as falas para eles, seguindo a sequência lógica da história, e peça que repitam, do modo deles, mas fazendo as expressões corporais relativas à fala. Explore o potencial dos alunos em interpretar. É interessante observar a forma como eles interagem uns com os outros, tanto durante a encenação quanto durante o preparo para a atividade. Lembre-se de que a escola é um dos primeiros ambientes em que as crianças iniciam um convívio social. Os alunos que ainda não sabem falar podem participar fazendo gestos e expressões faciais do personagem selecionado.

Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento mobilizados nesta atividade

- O eu, o outro e o nós: EI02EO03; EI03EO04; e EI02EO06.
- Corpo, gestos e movimentos: EI03CG01.
- Traços, sons, cores e formas: EI03TS01 e EI02TS03.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: EI02EF01; EI02EF04; EI02EF06; e EI02EF08.

Caça às penas

Esta atividade foi pensada com o objetivo de estimular as crianças a desenvolver hipóteses sobre a história, trabalhar raciocínio, noção de espaço e quantidade e aprender regras de convivência. A atividade também busca desenvolver a numeracia, isto é, as habilidades das crianças relacionadas com a matemática, por meio de exercícios que envolvem os números, ao contar objetos ou personagens, por exemplo. Os exercícios foram pensados buscando englobar as habilidades abordadas nos campos: O Eu, o Outro e o Nós; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; e Corpo, Gestos e Movimentos, presentes na BNCC.

Pré-leitura

A leitura de um livro inclui sua apreciação e manuseio. Deixe que as crianças explorem e aproveitem esse primeiro contato com o livro. Aos poucos, direcione a leitura com indagações a respeito da capa e peça que observem com atenção cada detalhe. Será que as penas que aparecem na capa são do pato do título *O pato e a pena*? Estimule as crianças a criar hipóteses sobre a história. Deixe que elas interajam verbalmente umas com as outras e com você.

Leitura

Nas primeiras páginas da história, é possível observar uma menina de vestido cor-de-rosa e um pato, então, pergunte para as crianças quantos personagens eles conseguem contar. Mostre sua mão fechada



para as crianças e, então, conte dois personagens com os dedos indicador e médio e peça para que elas o imitem. Pergunte quantos personagens são pessoas e repita o gesto com a mão, levantando apenas o indicador. Em seguida, pergunte quantos são animais e faça o mesmo gesto, representando o número um.

Então, dê continuidade à história até a página em que aparece o pavão. Ressalte que mais um personagem apareceu e constate que a pena da capa era do pavão, e não do pato. Pergunte novamente quantos personagens há na história. Agora, faça o gesto contando até três e falando em voz alta quais são os personagens: uma menina, um pato e um pavão. Novamente, pergunte quantos são humanos e quantos são animais para que as crianças aprendam a classificar personagens de mesma natureza.

Caso você sinta que a turma está progredindo bem, pode pedir que contem com quantas penas de pavão o pato ficou no final da história, depois que a menina criou uma cauda para ele. Peça às crianças que o imitem, contando com os dedos até 10.

Pós-leitura

Para este exercício, você deverá separar e esconder 10 penas pela sala de aula, pátio da escola ou parquinho, um ambiente adequado para que as crianças possam se movimentar e explorar. Caso você não tenha penas em mãos, confeccione penas com folha de papel colorido ou outros objetos que possam representar as penas do pavão. Esconda as penas em lugares diferentes e dê dicas de onde elas estão para que os alunos possam desenvolver algumas noções de espaço, tais como: em cima, embaixo, dentro, fora, atrás e na frente.

Para retomar a noção de quantidade, convide os alunos a uma caça às penas, adaptação da caça ao tesouro. Fazendo uma encenação, conte que o pavão lhe pediu ajuda para que encontrasse suas penas perdidas, mas que você sozinho não conseguiria encontrar, por isso, recorreu aos alunos. Fale que são 10 penas e que estão espalhadas pelo ambiente. Por ser um jogo colaborativo, ressalte que não é uma competição entre eles, de quem encontra mais penas, mas um trabalho em equipe em que, juntos, deverão encontrar todas as penas.

Combine as regras do jogo com a turma: ao encontrar uma pena, leve-a a um lugar determinado previamente, como uma caixa, uma sacola ou diretamente para o professor; só é permitido pegar uma pena por vez e a criança só poderá pegar uma pena após depositar a anterior no local combinado; não é permitido pegar a pena da mão do colega que a encontrou primeiro, respeitando os amigos para que a brincadeira seja sempre divertida.



Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento mobilizados nesta atividade

- O eu, o outro e o nós: EI02EO01; EI02EO02; e EI02EO06.
- Corpo, gestos e movimentos: EI03CG02.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: EI02EF04 e EI02EF06.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: EI02ET07 e EI02ET08.

Animais e suas penas

Esta atividade tem o intuito de ampliar o repertório dos alunos por meio da pesquisa e classificação de animais de uma mesma natureza. Também busca dar início à manipulação de instrumentos para desenhar e a percepção de direcionamento da leitura. Essas habilidades e conhecimentos relacionados com a leitura e a escrita são chamados de literacia.

Pré-leitura

Antes de dar início à leitura, leia o título em voz alta: *O pato e a pena*. Então, pergunte para os alunos quais animais eles conhecem que têm penas. Ouça com atenção suas respostas e registre-as em uma folha à parte. Convide-os a pesquisar outros animais por meio das ferramentas disponíveis, como livros ou internet, e faça o registro de todos os animais que encontrarem. Converse com os alunos para saber suas suposições sobre os animais que podem aparecer na história, que características eles têm e se possuem penas ou não.

Leitura

Durante a leitura do livro, peça aos alunos que acompanhem as ilustrações com os dedos: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Esse exercício vai fazer com que tenham um primeiro contato com o direcionamento da escrita.

Pós-leitura

Pergunte o que eles acharam da história, se teriam a mesma atitude da menina ao ver o pato triste. Pergunte também se eles já ajudaram um amigo em algum momento. Deixe que compartilhem com a turma acontecimentos de suas vidas.

Pergunte, então, se eles acham que a história seria diferente se a menina e o pato tivessem encontrado outro personagem em vez do pavão. Que personagem seria? Seria um dos animais pesquisados na etapa



de pré-leitura? O que teria acontecido? Peça que cada um desenhe com giz de cera em uma folha de papel o outro personagem em que pensaram.

Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento mobilizados nesta atividade

- O eu, o outro e o nós: EI02EO01 e EI02EO02.
- Corpo, gestos e movimentos: EI03CG05.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: EI02EF01; EI02EF03; EI02EF08; e EI02EF09.



VI - INDO ALÉM DA SALA DE AULA

A escola costuma ser o ambiente no qual as crianças iniciam as suas primeiras interações sociais fora de casa. Isso faz com que os professores e os pais ou responsáveis pela criança sejam os principais influenciadores na formação de sua personalidade, são as primeiras e principais relações das crianças com o mundo exterior nessa faixa etária. Por isso, é interessante que os tutores se envolvam e estejam presentes durante o processo de alfabetização da criança.

Pensando nisso, é importante que o trabalho de literacia iniciado em aula se estenda para os lares dos alunos. Esse exercício, em que os pais ou responsáveis, por meio de atividades, buscam desenvolver a leitura, a escrita e a comunicação oral da criança é chamado de literacia familiar. Com o intuito de ir além dos limites da sala de aula, foi desenvolvida uma sugestão de atividade.

Para a atividade em questão será necessário que a escola disponibilize massinhas de modelar e as divida entre os alunos. A atividade consiste em levar as massinhas para casa e, com o auxílio de seus familiares ou tutores, modelar os três personagens da história: o pato, a menina e o pavão. As representações não precisam ser fiéis, apenas diferentes para a identificação de cada personagem. Nesse momento, a criança vai desenvolver imaginação, coordenação, habilidade de manipulação e criatividade, além de explorar o relacionamento interpessoal com seus tutores.

Após a modelagem, a criança deve usar os personagens para encenar e compartilhar com a família o enredo da história trabalhada em aula. É interessante orientar os responsáveis a fazer perguntas, por exemplo, o que as crianças aprenderam com a narrativa, como elas se sentiram após a leitura do livro e quais atividades desenvolveram. Os pais devem mostrar interesse pela história e pelo que a criança está contando com o objetivo de aprofundar seus laços afetivos e iniciar o contato da criança com o mundo letrado de forma leve e acolhedora.



VII - SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Site

- *Fernando Pires ilustrador*. Disponível em: <https://fernandoantoniopires.blogspot.com>. Acesso em: 23 jun. 2021.

Blog do autor e ilustrador Fernando Antonio Pires, em que é possível conhecer um pouco sobre suas outras obras, ilustrações e projetos gráficos.





VIII - BIBLIOGRAFIA COMENTADA

ADAMS, M. J. *et al.* **Consciência fonológica em crianças pequenas.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

O livro é uma adaptação de um programa que busca, por meio de atividades, trabalhar e desenvolver a consciência fonológica das crianças em sala de aula.

ARQUITETAR. *In:* **Dicionário Houaiss eletrônico.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. CD-ROM.

Dicionário da Língua Portuguesa.

BESERRA, Rute. **Literatura infantil.** Disponível em: <http://rute-rute.blogspot.com/2014/05/entrevista-fernando-pires.html>. Acesso em: 23 jun. 2021.

Entrevista do autor Fernando Pires ao *blog* de leitura da pedagoga, blogueira e contadora de histórias Rute Beserra, em que ele conta um pouco de sua experiência como autor e ilustrador, suas preferências, inspirações e algumas curiosidades. O *blog* foi criado em 2007 e tem como objetivo explorar a literatura infantil como uma aliada no processo de alfabetização.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA – Política Nacional de Alfabetização.** Brasília: MEC/SEALF, 2019.

O documento apresenta diretrizes para o processo de alfabetização das crianças, objetivando melhorar qualitativamente os índices gerais de alfabetização no Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: 23 jun. 2021.

O documento estabelece as bases para o trabalho em sala de aula na educação básica brasileira. A proposta de desenvolver habilidades e competências, partindo do contato com objetos do conhecimento relevantes para o sujeito e a sociedade, busca formar um aluno crítico, criativo e autônomo.

PIRES, F. A. **O pato e a pena.** São Paulo: SET Educacional, 2021.

Obra objeto de estudo deste manual.



GUIA RÁPIDO DE LEITURA

Caro professor,

A seguir, você encontrará um guia rápido com orientações para o trabalho com o livro *O pato e a pena*. Após ter lido o manual e ter tido contato com teorias e propostas detalhadas de atividades, você pode levar este guia para a sala de aula como um roteiro para o trabalho com os alunos.

Hora de se preparar

- Analise com antecedência os aspectos do livro, como ilustrações, personagens e ordem cronológica dos fatos.
- Analise a narrativa de forma mais profunda, deixando-se envolver pela história.
- Organize as estratégias de leitura de imagens.
- Elabore estratégias para despertar a curiosidade dos alunos.
- Planeje formas de chamar a atenção das crianças para o momento da leitura.
- Selecione uma música de motivação, para ser cantada antes da leitura.
- Selecione momentos da história para explorar durante a leitura.
- Escolha o ambiente ideal para o momento da leitura a fim de tirar maior proveito da concentração das crianças.
- Organize o espaço, permitindo aos alunos que fiquem confortáveis para o manuseio do livro e para facilitar a participação nas atividades após a leitura.
- Chame a atenção dos alunos para o título do livro.
- Verifique o conhecimento dos alunos sobre os animais que têm penas, como o pato do título.
- Pergunte se conhecem a história.
- Leia e explore a contracapa.
- Combine como a leitura será feita.
- Faça alguma pergunta instigadora que chame a atenção dos alunos para os temas que serão tratados: será que a pena da capa é do pato?

Colocando a mão na massa

- Organize o momento da leitura, deixando os alunos à vontade para manusear o livro do começo ao fim.
- Complemente a leitura com perguntas e levantamento de hipóteses a cada imagem observada.

- Envolver-se com a leitura, utilizando expressões faciais e gestos.
- Explore as imagens, atentando-se aos detalhes e às expressões dos personagens.
- Analise a forma como os alunos interpretam as expressões.
- Convide os alunos a imitarem as expressões das personagens.
- Acompanhe com os dedos a sequência das ilustrações, sugerindo o direcionamento da leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Se necessário, faça pausas e instigue-os sobre o que virá a seguir, para chamar sua atenção.
- Use elementos externos, como bonecos ou acessórios, para auxiliar na contação da história.

Amarrando as penas

- Compartilhe com os alunos a inspiração do autor para a história de *O pato e a pena*, presente na página 55 do livro.
- Reveja trechos e passagens do livro, garantindo a percepção e a compreensão da história.
- Questione os alunos sobre determinados trechos da história.
- Convide os alunos a falarem sobre impressões sobre o texto ou sobre o tema.
- Converse com os alunos sobre como se sentiram após a leitura da história.
- Pergunte se eles já passaram por alguma situação semelhante, em que precisaram ajudar algum colega.
- Proponha que os alunos façam relação da história com outras referências que tenham, como filmes, outras histórias ou peças de teatro.
- Convide os alunos a encenarem alguns momentos da história.
- Converse e/ou discuta sobre os temas do livro: amizade, empatia, respeito e a importância de cada um.
- Converse e/ou discuta sobre as percepções e a estética do livro, perguntando o que acharam das ilustrações.



